

NEGOCIAÇÕES SALARIAIS 2013

Embratel faz a mesma proposta da Claro, que foi rejeitada duas vezes

Empresa fez uma apresentação dos números positivos, anunciando um cenário bom, mas na hora melhorar os salários e os benefícios copiou e tentou colar a proposta da Claro. Não colou, claro!

A reunião foi no dia 28/10, no Rio de Janeiro. Depois de anunciar o bom desempenho da Embratel, os representantes da empresa não apresentaram uma proposta boa para os trabalhadores.

Copiando a proposta da Claro, a Embratel ofereceu a aplicação do INPC do período (inflação – 5,69%) limitada ao salário de R\$ 7.000, mantendo, acima desse teto, o valor de R\$ 385,00, e o mesmo índice para os demais benefícios. Neste cálculo o VR que Embratel propõe iria para R\$ 21,10.

A proposta da Claro foi rejeitada duas vezes pela Comissão Nacional de negociação (Sindicatos e Fenattel). E foi



rejeitada novamente.

A Comissão Nacional cobrou da empresa uma resposta contendo os detalhes ali explicitados, de todos os itens da pauta.

A empresa alegou não ter todas as respostas e que agen-

daria uma nova reunião.

A empresa não apontou nada em relação à data base

e iniciou a negociação com atraso no calendário. O cenário se repete na tentativa de levar a decisão para o final do ano quando as razões natalinas influem nos desafios dos trabalhadores. A realidade nos leva a ampliar a mobilização em busca das reivindicações de nossa pauta e da melhoria dos nossos dias.

A avaliação da Comissão é que a situação econômica da empresa justifica uma proposta condizente com os resultados financeiros apurados até agora.

Outras categorias conquistam em média 8%, entre reajuste e aumento real, no segundo semestre

A maioria dos trabalhadores vem conquistando aumentos salariais de, em média 8%, desde maio

Isso significa que além de uma reposição da inflação que recupera o poder de compra dos salários, as empresas tem sido obrigadas a acrescentar aumento real à massa salarial dos empregados.

E não podia ser diferente. Enquanto na maior parte do mundo, os países se debatem na **recessão** aqui no Brasil, em grande parte devido às políticas de recuperação real do salário mínimo e das políticas sociais públicas, a economia cresce com a inflação dentro de um patamar razoável e as pessoas vivendo melhor, com desemprego baixo.

Em alguns setores o desempenho das empresas é invejável, como bancos, telecomunicações e dados, serviços, comércio e metalúrgicas.

Neste cenário e com as negociações com as operadoras evoluindo, é óbvio que sem aumento real não haverá acordos coletivos.

As operadoras de telecom ficaram mal acostumadas com

Em economia, **recessão** é uma fase de contração na economia, isto é, de retração geral na atividade econômica por um certo tempo, com queda na produção (medida pelo Produto Interno Bruto-PIB), aumento do desemprego, queda na renda familiar, redução da taxa de lucro e aumentos do número de falências e concordatas, da capacidade ociosa e de queda do nível de investimento

tantas benesses e facilidades do governo. Choram e mamam. Conseguem o que querem no tempo que querem.

Mas, os trabalhadores não estão sendo tão bem remunerados quanto aos acionistas e trabalham duro, fazendo cada um o trabalho de duas, três pessoas, (alta produtividade) e essa é hora de cobrar o reconhecimento.

Confira os percentuais de reajustes de outras categorias

As nossas negociações não acontecem em um mundo à parte, como os patrões pensam. A economia nacional vive um mesmo cenário e as particularidades das Telecomunicações não são piores que dos demais setores.

- Construção Civil (maio 2013) 8,99%
- Químicos - Farmacêuticas - 8,5% (setembro)
- Químicos - Indústria de base - 8%
- Bancários - com greve de 23 dias 8%
- Metalúrgicos SP e unificados - 8% com abono de 22% em duas vezes
- Edifícios e condomínios - 8%

Logo se vê que os patrões das operadoras de telecomunicações precisam fazer rapidamente e corretamente sua lição de casa. A pauta reivindica INPC (até outubro 5,69%) mais 5% de aumento real.

A América Móvil (controladora da EMBRATEL e CLARO) continua forte no Brasil com receita de R\$ 8,4 bilhões no terceiro trimestre

(Fonte: site Teletime News)

As empresas da América Móvil no Brasil – Claro, Net Serviços e Embratel – obtiveram uma receita de R\$ 8,4 bilhões no terceiro trimestre deste ano, o que representa um aumento de 10,3% em relação à receita do mesmo período de 2012. A Claro foi responsável por R\$ 3,3 bilhões do total da receita.

O crescimento foi impulsionado pelos bons resultados dos serviços móveis e fixos. A receita com dados móveis teve um aumento de 25,1%, a de TV por assinatura cresceu 22,2% e a receita de banda larga fixa aumentou 14%. Por outro lado, as receitas de voz diminuíram tanto na plataforma móvel como na fixa. O EBITDA do trimestre foi de R\$ 1,9 bilhão, menos 0,7% em relação ao mesmo período

do ano passado, e o equivalente a 22,3% das receitas.

Em relação ao número de assinantes, a Claro acumulou 67,4 milhões de clientes, sendo que 960 mil foram adicionados no terceiro trimestre. Do total, 53,5 milhões possuem planos pré-pagos e 13,8 milhões possuem pós-pagos.

EMBRATEL vai bem demais, obrigado...

No intervalo, foram 164 mil novos assinantes pós-pagos, um aumento de 135,6% em comparação com o ano passado.

O número de assinaturas Unidas Geradoras de Receita (UGR), que incluem a banda larga fixa, telefonia fixa e TV por assinatura teve um acréscimo de 1,1 milhão de assinaturas,

quase três quartos do total de novos assinantes do grupo todo no período.

O total de assinaturas UGR no país é de 31,9 milhões.

As receitas totais do grupo somaram 194,2 bilhões de pesos mexicanos ou US\$ 14,9 bilhões. O valor representa um aumento de 0,7% em relação ao ano passado.

A região da América do Sul foi a que teve o melhor desempenho nas receitas da empresa nos últimos seis trimestres, com um aumento de 8,9%.

O EBITDA da América Móvil no terceiro trimestre de 2013 foi de 63,3 bilhões de pesos mexicanos (US\$ 4,9 bilhões), com uma margem de 32,6%. O lucro líquido obtido foi de 16,4 bilhões de pesos mexicanos ou US\$ 1,3 bilhão.